

Operação Compliance Zero

Ibaneis tratou da compra do Master

Ao **Correio**, ex-governador afirma que foi convencido a fechar o negócio por Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB

» RENATO SOUZA
» EDUARDA ESPOSITO

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal revelam que o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha tratou da compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) com o banqueiro Daniel Vorcaro. Nas conversas que fazem parte da investigação da Operação Compliance Zero, Ibaneis envia a Vorcaro uma liminar impetrada na Justiça para viabilizar o negócio, além de um decreto sobre a negociação.

Nos diálogos, por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas, Ibaneis combina encontros presenciais com o dono do Master. O conteúdo das mensagens foi publicado pelo site Fatos Online, e confirmada ao **Correio** por fontes na Polícia Federal. O negócio entre BRB e Master foi aprovado pelo então governador e pela Câmara Legislativa, mas não se concretizou porque o Master acabou sendo liquidado pelo Banco Central.

Vorcaro — preso no 19º Batalhão da Polícia Militar, em São Sebastião — já tinha confirmado, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que teve encontros com Ibaneis. A maioria das reuniões ocorreu na residência do executivo, no Lago Sul.

O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa — também preso — é acusado de ter negociado a compra de títulos podres do Master pelo banco distrital em troca de propina milionária, que seria

Marcelo Camargo/Agência Brasil



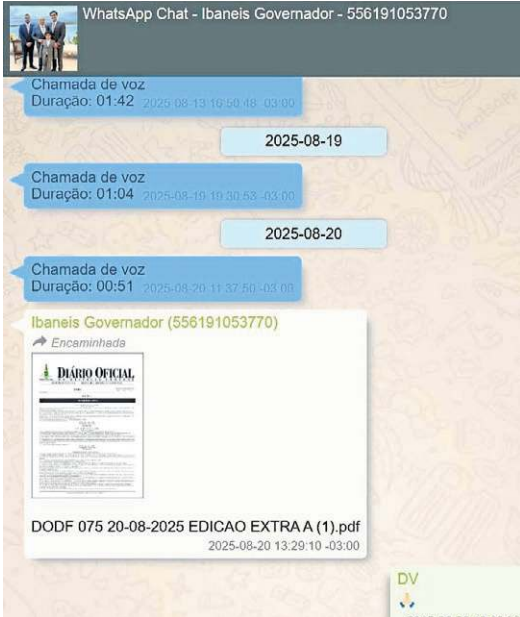
A mensagem é um print de uma conversa que tive com outra pessoa e demonstra uma atuação institucional no campo político e jurídico em uma época que estávamos todos convencidos pelo Paulo Henrique que seria um excelente negócio para o BRB e para Brasília"

Ibaneis Rocha, ex-governador do DF

recebida principalmente por meio de imóveis de luxo em São Paulo.

Procurado pelo **Correio**, Ibaneis confirmou a existência das mensagens, mas disse que o contato foi institucional e jurídico. Ele alegou que foi convencido

por Paulo Henrique Costa a concretizar a venda. "A mensagem é um print de uma conversa que tive com outra pessoa e demonstra uma atuação institucional no campo político e jurídico em uma época que estávamos todos



Em diálogos por um aplicativo de mensagens instantâneas, Ibaneis combina encontro com Vorcaro

convencidos pelo Paulo Henrique que seria um excelente negócio para o BRB e para Brasília", argumentou. Procurada, a defesa de Paulo Henrique Costa disse que se manifestará oportunamente.

Sem acesso

De acordo com fontes no Supremo, ouvidas pelo **Correio** sob a condição de anonimato, a Polícia Federal não enviou ao gabinete do ministro André Mendonça trechos relevantes da investigação da Operação Compliance Zero, inclusive as mensagens trocadas entre Ibaneis e Vorcaro. Além disso, também não foram remetidos à Corte diálogos que envolvem magistrados do STF, como

trechos em que é citado o ministro Nunes Marques. Ele teria sido beneficiado com hospedagem em hotéis, entradas em camarotes de shows internacionais e aluguel de uma casa de luxo.

Em outras mensagens, existe a citação a eventual mesada de R\$ 500 mil a Kevin Marques, filho do ministro do STF. Nunes Marques negou que o filho tenha prestado serviço ao banco de Vorcaro. Ele também refutou ter qualquer relação pessoal com o empresário, mas se declarou impedido de julgar uma petição no tribunal que avalia se a Corte abre investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, que aparece em supostas mensagens trocadas com

Vorcaro — além disso, a esposa dele, Viviane Barci, firmou contrato milionário com o Master. No caso de Moraes, as mensagens foram encaminhadas pela PF e provocaram uma crise sem precedentes na Corte.

Também não foram enviados a Mendonça, de acordo com essas fontes, trechos de diálogos revelados pela investigação que citam o ministro Dias Toffoli. Ele era relator do processo do Master, mas deixou o caso em meio à citação relacionada ao contrato de uma empresa da família dele com o banco. Toffoli saiu da relatoria após uma reunião administrativa que decidiu não avançar com diligências mirando o magistrado.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO